

Introdução

Ana Cristina Teixeira Bonecker
Claudia Akemi Pereira Namiki
Márcia Salustiano de Castro
Paula Nepomuceno Campos

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

BONECKER, ACT., *et al.* Introdução. In *Catalogo dos estágios iniciais de desenvolvimento dos peixes da bacia de Campos* [online]. Curitiba: Sociedade Brasileira de Zoologia, 2014, pp. 6. Zoologia: guias e manuais de identificação series. ISBN 978-85-98203-10-2. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>.



All the contents of this chapter, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 3.0 Unported.

Todo o conteúdo deste capítulo, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição - Uso Não Comercial - Partilha nos Mesmos Termos 3.0 Não adaptada.

Todo el contenido de este capítulo, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-NoComercial-CompartirIgual 3.0 Unported.

INTRODUÇÃO

A caracterização da comunidade ictioplanctônica da região oceânica da bacia de Campos teve início em outubro de 2001, com realização de coletas de plâncton no campo de Roncador. Esse estudo teve continuidade, ainda em 2001, no campo de Marlim Sul e no ano de 2002 nos campos de Albacora Leste e Barracuda-Caratinga, dentro da campanha intitulada Albarcar. Os estudos de Roncador e Albarcar pertencem ao Projeto de Caracterização Ambiental de Águas Profundas da Bacia de Campos, coordenado pelo CENPES/PETROBRAS.

Ainda em 2002 teve início o projeto Oceano Profundo (Ocean Prof), que abrangeu os campos de Roncador e Albacora Leste, ao norte da Bacia de Campos; e Barracuda-Caratinga, Marlim Sul e Marlim Leste, na área sul. Além da caracterização da comunidade de larvas de peixes, esse projeto também objetivou verificar a existência de diferenças nas composições específicas nas áreas norte e sul da Bacia de Campos, e analisar as variações sazonais dessas espécies.

A realização desses estudos possibilitou um melhor conhecimento da comunidade de larvas de peixes da região da bacia de Campos, uma vez que ainda são escassos os estudos de ictioplâncton nessa região. De maneira geral, esses projetos revelaram uma grande variabilidade de larvas de peixes, algumas sendo até mesmo coletadas e identificadas pela primeira vez no Brasil.

A identificação das larvas de peixes no Brasil atualmente é baseada no Atlas de Larvas de Peixes da Região Central da Zona Econômica Exclusiva brasileira (Bonecker & Castro, 2006), no conhecimento de peixes adultos da região e em manuais de outras áreas do mundo (Nafpaktitis *et al.*, 1977; Leis & Rennis, 1983; Moser, 1996; Richards, 2006; Fahay, 2007, entre outros). Estudos sobre ictioplâncton desenvolvidos ao longo da costa brasileira também auxiliam na identificação, uma vez que fornecem uma lista das espécies registradas (Bonecker *et al.*, 2013). Outra ferramenta importante para a identificação das larvas de peixes em nível taxonômico de espécie é o intercâmbio de conhecimento entre os pesquisadores do Brasil e do exterior.

Dessa forma, as larvas de peixes coletadas durante o Projeto de Caracterização Ambiental de Águas Profundas foram reunidas em um catálogo para auxiliar a identificação dos estágios iniciais dos peixes que ocorrem na região da bacia de Campos.